



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE DE RESINAS ACRÍLICAS ATIVADAS QUIMICAMENTE MANIPULADAS POR DIVERSAS TÉCNICAS
Autor	CAMILA LONGONI
Orientador	JEFFERSON TOMIO SANADA

Este trabalho visou avaliar a rugosidade superficial das Resinas Acrílicas Ativadas Quimicamente (RAAQ) utilizadas para confecção de provisórios frente a 3 marcas e 3 tipos de manipulação. Foram confeccionadas matrizes de silicone (20x10x3mm) que serviram para confecção dos corpos de provas. Os grupos foram delineados da seguinte forma: Grupo 1- Pincel (A:VIPI, B:Dencrilay, C:Dencor); Grupo 2: Fabricante (A:VIPI, B:Dencrilay, C:Dencor); Grupo 3: Panela com pressão: (A:VIPI, B:Dencrilay, C:Dencor). As resinas foram manipuladas de acordo com cada grupo e inseridas na matriz (n=12). Após a polimerização, foi realizada a primeira leitura de rugosidade com auxílio de um rugosímetro digital, logo após a leitura, foram polidos numa politriz e realizado novamente a leitura da rugosidade. Os resultados foram somados e criada uma média para cada corpo de prova e os dados foram submetidos a ANOVA a 1 critério e Tukey. ($P < 0,05$). Observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os materiais quando comparado numa mesma técnica, porém após o polimento nota-se uma redução da rugosidade em todos os grupos quando comparado com a rugosidade inicial, sendo estatisticamente significativa. Dentre as marcas, Dencrilay demonstrou menores valores de rugosidade quando comparada a VIPI e Dencor em qualquer tipo de técnica. Com os resultados, há uma influência direta do polimento na rugosidade final, demonstrando que existe a necessidade de um polimento para as resinas acrílicas possuírem uma rugosidade ideal, independente do tipo de técnica e marca comercial.

Palavras chaves: Resina Acrílica Ativada Quimicamente, Rugosidade, Cor